



ÁFRICA/EGITO – Depois da destituição de Morsi, represálias contra os cristãos

Minya (Agência Fides) – Entre os episódios de violência que se verificam no Egito depois da destituição do presidente Morsi está também o ataque contra a paróquia copta-católica de São Jorge, no vilarejo de Delgia, a 60 quilômetros de Minya. Na noite de quarta-feira, 3 de julho, grupos de fanáticos islâmicos primeiro saquearam e, depois, incendiaram a casa do pároco e a sede dos grupos paroquiais. “Agradecemos a Deus porque ninguém morreu ou ficou ferido”, conta à Agência Fides o Bispo copta católico de Minya, Botros Fahim Awad Hanna, “mas o alarme continua. Os integralistas fecharam as ruas de entrada do vilarejo. Gritam frases contra os cristãos, dizem que querem destruir tudo e, nessas horas, estão tentando novamente atacar a igreja. A polícia local está impotente, já liguei para o Cairo para pedir a intervenção do exército”.

O ataque à paróquia de São Jorge é até então o episódio mais grave de violência contra os cristãos registrado nas horas dramáticas vividas pelo país. Mas ameaças e intimidações contra comunidades cristãs se registram também em outras localidades egípcias. (GV) (Agência Fides 4/7/2013).